

Zoobotânico terá nova trilha ecológica e recinto dos ursos

por Ana Célia Aragão / Foto: André Leão

Faltam poucos dias para o Parque Zoobotânico concluir as obras de ampliação com trilha ecológica, novo recinto dos ursos e a ilha dos macacos. Essas são as primeiras obras a serem realizadas dentro do conceito de Bioparque, proposto no Plano Diretor do Parque Zoobotânico de Teresina.

O Bioparque é o mais moderno conceito para implantação de zoológicos, no qual pretende-se que o animal viva em ambientes recriados o mais próximo possível dos seus ambientes naturais. Isto deverá, também, evidenciar a importância ecológica e paisagística da mata do Zoobotânico, que nunca antes havia sido utilizada como elemento de lazer e de educação ambiental, não obstante sua beleza e representatividade ambiental.

O Zoobotânico passará a contar com a Ilha dos Macacos, com capacidade para acomodar cerca de 30 animais. A Ilha dará acesso à trilha ecológica que é um passeio construído no meio da mata, com extensão aproximada de 960m e largura variável entre 3,00 e 3,50m. A trilha deverá funcionar como um elemento de visitação à belíssima vegetação do Zoobotânico; como o acesso aos futuros recintos do Bioparque, que serão construídos, em grande parte, ao longo da trilha e, também, como área de lazer e exercícios físicos, com destaque para a possibilidade de tráfego de pessoas com dificuldades de deslocamento, notadamente usuários de cadeira de rodas.

O início da trilha, próximo à portaria do Zoobotânico, é marcado pela Lagoa dos Primatas, um lago artificial, com área de 7.000,00m² e volume de 12.000,00m³, que será cruzado a pé, pelos visitantes, através de uma passarela de madeira, construída entre as cinco ilhas, que serão habitadas pelos macacos. Logo após o lago, segue-se o passeio, todo pavimentado em blocos de concreto, dando acesso a dois quiosques de atendimento ao público. No futuro, com a sequência da construção dos novos recintos ao longo da trilha, ela deverá constituir o principal elemento de visitação do Parque.

Segundo a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, é importante frisar que os novos recintos não terão a forma de jaulas, como os atualmente existentes. Serão algo como uma tela de aço lançada sobre uma ou mais árvores, delimitando um espaço bem mais amplo, onde os animais viverão em semi-liberdade.

Com um percurso marcado bem no meio da mata, a trilha deverá proporcionar várias alternativas de lazer e educação ambiental. Pequenas trilhas secundárias, partindo da principal; locais aprazíveis próximos às árvores mais belas e significativas; observação de pássaros e outros animais da mata; cursos de desenho de observação da natureza e uma trilha de arborismo (trilha construída sobre cordas e cabos de aço estendidos no alto das árvores, sustentando pontes e passarelas de madeira).

Recinto dos ursos

O primeiro dos novos recintos para grandes animais, o dos ursos, deverá representar uma demonstração de como deverá funcionar o Parque Zoobotânico em seu novo conceito de Bioparque. Recriando algumas condições do habitat natural, essenciais à promoção da qualidade de vida do animal, o recinto é uma construção com aproximadamente 2.400,00m², distribuídos entre a área de uso pelo animal, o fosso de proteção, o cambiamiento (área para tratamento do animal) e a área do público.

A área de uso pelo animal será servida por um pequeno lago artificial, equipado com uma parede de vidro blindado, através da qual os ursos poderão ser vistos nadando.

A área de cambiamiento, uma construção de aproximadamente 280,00m², foi projetada para oferecer total segurança para os tratadores e veterinários, que têm que conviver diariamente com os animais, como também para proporcionar o maior conforto possível ao animal.

Toda a estrutura a ser construída deverá receber um tratamento para disfarçar seus principais elementos, através de estruturas do tipo quelap (elementos em concreto esculpido, imitando troncos, rochas etc., que ao longo do tempo, com o surgimento de limo e pequenas plantas, confundem-se parcialmente com o ambiente natural).

A obra foi contratada, com recursos do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (Podetur) pelo valor aproximado de 1.940.000,00, sendo 1.215.000,00 para a trilha e 722.000,00 para o recinto dos ursos. A previsão de conclusão da obra, prevista inicialmente para meados de julho, deverá ocorrer no final de agosto.

